



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Na população activa, inferior a 400 mil, 190 mil são trabalhadores não residentes (TNR), representando uma grande percentagem. O número de TNR tem sido alvo de discussão na sociedade, sobretudo entre as partes laboral e patronal.

Por um lado, os empresários queixam-se por não conseguirem recrutar pessoal, alegando que a falta de recursos humanos constitui já o maior obstáculo ao desenvolvimento económico de Macau. Ao mesmo tempo, verificamos que muitas pessoas de meia-idade e até jovens dizem que é difícil arranjar emprego. Apesar de ser enorme o número de anúncios de recrutamento publicados diariamente nos jornais, se alguém se for candidatar a uma vaga, na sua maioria, é informado de que a vaga já foi ocupada, ou, então, é-lhe exigido apenas que deixe alguns dados e que aguarde por um aviso que nunca virá. Muitas pessoas dirigiram-se à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais para se inscreverem na bolsa de emprego, e algumas delas limitam-se a renovar a inscrição sem conseguir uma oportunidade de entrevista. Houve outras sortudas que tiveram a oportunidade de ser entrevistadas, mas foi-lhes dito que as suas regalias seriam iguais às dos TNR, porque, para contratar pessoal, os empregadores só querem pagar aos locais o mesmo que pagam aos TNR, portanto, a probabilidade de sucesso das entrevistas é baixa, aliás, muitas vezes são em vão. Existem pessoas ainda mais sortudas que foram contratadas, mas acabaram por ser



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

despedidas em menos de 3 meses, devido à chegada de TNR, o que é totalmente o inverso de “os TNR são para complementar a insuficiência dos recursos humanos locais”.

Este tipo de discussão, com fundamentos diferentes, já dura há muito tempo, mas o Governo limita-se a ouvir as opiniões, gerando o descontentamento da sociedade e resultando na persistência dos conflitos, e não dispõe de dados para chegar a uma conclusão, nem assume qualquer posição, e até nem tem uma solução eficaz.

Há uma coisa “interessante” que talvez nos inspire a discutir. Face à epidemia, os TNR viram-se impossibilitados de regressar a Macau para trabalhar, e algumas pequenas empresas só puderam recorrer aos trabalhadores locais existentes para assegurar todo o trabalho, isto é, o trabalho que devia ser assegurado por cinco ou seis trabalhadores, agora foi assegurado por apenas dois locais. Contudo, quando todos os TNR voltaram para Macau, os locais tiveram, imediatamente, de entrar em licença sem vencimento, o que significa que as empresas não precisam de tantos trabalhadores. É claro que este facto ocorreu devido à epidemia. Há quem entenda que, devido à epidemia, o volume de trabalho ficou reduzido e o resultado é que os locais tiveram de entrar em licença sem vencimento. A questão é a seguinte: porque é que, quando o volume de trabalho é reduzido, a primeira coisa em que se pensa é na necessidade de os locais entrarem em licença sem vencimento e não na redução do número de TNR? Este tipo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pensamento demonstra claramente a atitude dos empregadores em relação à contratação de locais e de TNR.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à situação epidémica, neste momento não há falta de recursos humanos. No âmbito da renovação dos TNR, o Governo deve considerar, de forma séria, os factores da procura de recursos humanos e fixar um prazo mais curto, a fim de reduzir parte dos TNR desnecessários, salvaguardando assim as oportunidades de emprego dos locais. Vai fazê-lo?
2. Devido à epidemia, a taxa de desemprego aumentou. Existem em Macau mais de 100 mil TNR e, se esse número fosse ligeiramente reduzido, seria possível libertar facilmente um número suficiente de postos de trabalho não especializado para os locais. De que medidas eficazes dispõe o Governo para apoiar os desempregados a arranjam novo emprego?
3. O Governo deve criar dados sobre as profissões, por exemplo, o número de postos de trabalho existentes em Macau, o da população activa local e o da insuficiência de recursos humanos. Deve ainda fazer uma discriminação, incluindo os postos de trabalho nos diversos sectores de actividade, a quantidade da população activa de residentes e a falta de recursos humanos nos diversos sectores de actividade. Vai fazê-lo? Se houver esses dados, não haverá a necessidade de discutir sobre a falta



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de mão-de-obra, portanto, já existirá um suporte para a sua importação, por forma a concretizar a importação de mão-de-obra sem prejudicar o direito ao emprego dos trabalhadores locais.

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San

26 de Junho de 2020